

CONVICON - CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

é debitada no resultado e reconhecida em ORA. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. Para fins de análise de *impairment* foi definida como unidade geradora de caixa o terminal portuário do Tecon Vila do Conde firmado junto a Companhia Docas do Pará - CDP. A base para avaliação e testes anuais é 31 de dezembro. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. i) Benefícios a empregados: **Benefícios de término de vínculo empregatício:** Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como despesa quando estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes. **Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável. **Assistência médica complementar:** Os gastos com o plano de assistência médica na aposentadoria são reconhecidos pelo Método da Unidade de Crédito Projetada com base em avaliação atuarial realizada anualmente nas datas de apresentação das demonstrações financeiras. O custo de serviços passados é amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos. A obrigação com benefícios de assistência médica reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustada por ganhos e perdas atuariais e pelo custo dos serviços passados, conforme nota explicativa nº 20. j) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e for provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, conforme avaliação de risco dos assessores legais da Companhia. k) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. l) Imposto de renda e contribuição social: Os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável. m) Resultado por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. A Companhia não possui nenhum instrumento diluidor de seu resultado. n) Demonstrações dos fluxos de caixa: A Companhia optou por classificar os seus pagos e recebidos como fluxo de caixa de financiamento, opção essa prevista nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. o) IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro): Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações em que a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações em que determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-lo em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 23 (CPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas demonstrações financeiras, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais. p) Novos pronunciamentos, interpretações e alterações: **Alterações nas normas de contabilidade:** A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia

9. Imobilizado:

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Consórcio	Outros Itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	8,3	9,5	-	20	10	10	20	27,2	6,6	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2022	32.122	25.591	14.440	1.856	303	292	-	5.254	22.566	77	102.501
Movimentações											
Aquisições/transferências	44.219	1.859	(12.172)	2.759	753	84	-	-	4.173	18	41.693
Reclassificações (**)	-	-	(605)	-	-	-	-	-	(1)	-	(606)
Depreciações	(2.988)	(3.543)	-	(725)	(79)	(44)	-	(4.204)	(2.067)	(20)	(13.670)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	73.353	23.907	1.663	3.890	977	332	-	1.050	24.671	75	129.918
Saldos em 31 de dezembro de 2022											
Custo	100.906	48.519	1.663	6.419	5.358	1.095	188	15.411	30.906	131	210.596
Depreciação acumulada	(27.553)	(24.612)	-	(2.529)	(4.381)	(763)	(188)	(14.361)	(6.235)	(56)	(80.678)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	73.353	23.907	1.663	3.890	977	332	-	1.050	24.671	75	129.918
Taxa média de depreciação (% a.a.)	8	10,4	-	20	10	10	20	23	7,2	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	73.353	23.907	1.663	3.890	977	332	-	1.050	24.671	75	129.918
Movimentações											
Aquisições/transferências	4.785	57.287	1.136	2.176	213	33	-	3.736	2.504	78	71.948
Baixas	-	(26)	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(62)
Reclassificações (**)	-	-	(20)	884	-	-	-	-	-	-	864
Depreciações	(7.040)	(4.291)	-	(1.201)	(128)	(45)	-	(4.416)	(2.419)	(34)	(19.574)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	71.098	76.877	2.743	5.749	1.062	320	-	370	24.756	119	183.094
Saldos em 31 de dezembro de 2023											
Custo	105.691	104.629	2.743	9.479	5.571	1.129	148	19.148	33.409	209	282.156
Depreciação acumulada	(34.593)	(27.752)	-	(3.730)	(4.509)	(809)	(148)	(18.778)	(8.653)	(90)	(99.062)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	71.098	76.877	2.743	5.749	1.062	320	-	370	24.756	119	183.094

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$2.743 refere-se a investimentos, aplicados principalmente, em equipamentos. (**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível. **Análise de recuperabilidade de ativo:** Em 31 de dezembro de 2023, foi efetuado teste de recuperação, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) considerando o orçamento anual para o exercício de 2024 e o planejamento de longo prazo até 2033, elaborado para a Companhia, com as seguintes premissas mais relevantes:

Taxa de crescimento dos próximos 5 anos:	2024	2025	2026	2027	2028
Tecon Vila do Conde (i)	16,16%	4,94%	5,01%	5,08%	5,15%

(i) Considera o crescimento do volume de importação atrelado à maior abertura comercial, bem como o aumento da adoção de cabotagem no arco norte, graças a implantação do novo marco regulatório setorial (BR do mar). • Gestão de custos com foco no crescimento de eficiência e redução dos setos unitários; • Taxa real de desconto aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA como fluxo de entrada de recursos e o valor em uso dos bens ao ativo imobilizado e intangível como fluxos de saída de recursos; • Na data-base de 31 de dezembro de 2023 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do direito de exploração.

	31.12.2023	31.12.2022
Taxa de desconto:	7,73%	7,96%

A taxa de desconto utilizada se deu por meio das taxas WACC divulgadas pelas entidades financeiras que acompanham a Companhia com dados de mercados atualizados. O valor recuperável estimado da UGC é superior ao valor dos ativos operacionais, incluindo os ativos divulgados nesta nota explicativa, em 31 de dezembro de 2023. A Administração não espera impacto quanto ao valor recuperável, com base nas premissas adotadas / utilizadas para o cálculo. Um aumento (redução) da WACC em 1% resultaria em um aumento (redução) no valor justo das UGCs de 7,8%. **Outras divulgações sobre o ativo imobilizado:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desses ativos em 31 de dezembro de 2022, era de R\$3.387, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possui equipamentos dados como garantia a financiamentos.

10. Empréstimos e Financiamentos:

	Juros	Atualizações	Amortização	31.12.2023	31.12.2022	Moeda da transação
Moeda nacional:						
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	-	158	R\$
				-	158	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	2.102	6.494	€
				2.102	6.494	
				2.102	6.652	
Total						
(-) Circulante				(2.102)	(4.524)	
Não circulante				-	2.128	

(*) O FINIMP possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual. A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	6.652	13.016
Valor líquido captado	6.652	13.016
Juros e custos apropriados	276	371
Variação monetária e cambial	(190)	(1.537)
(-) Amortização da dívida	(4.307)	(4.778)
(-) Juros pagos (*)	(329)	(420)
Saldo final	2.102	6.652

decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. • IFRS 17: Contratos de Seguro; • IAS 8: Definição de Estimativas Contábeis; • IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de Políticas Contábeis; e • IAS 12: Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação e Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois. Os pronunciamentos novos ou revisados com validade pela primeira vez nos períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023 não apresentaram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **Novas normas e pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis combinadas, estão descritas a seguir: • IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento); • IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante; e • IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **4. Transações com partes relacionadas:** a) **Contas correntes:** Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia tinha registrado na rubrica "Outros passivos" valores referentes ao rateio de despesas com serviços administrativos compartilhados.

	31.12.2023	31.12.2022
Passivo circulante:		
Santos Brasil Participações S.A.	507	352
b) Remuneração do pessoal-chave: A partir de 2021 os diretores e gerentes deixaram de receber benefícios de circulante e passaram a receber Plano de Participação nos Resultados - PPR vinculado a metas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha provisionado o montante de R\$678 (R\$380 em 31 de dezembro de 2022). c) Benefícios a colaboradores: A Companhia fornece a seus colaboradores benefícios que englobam, basicamente, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas, vale brindeado e cesta de Natal. Em 31 de dezembro de 2023, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$7.824 (R\$6.432 em 31 de dezembro de 2022). d) Dividendos a pagar:		
	31.12.2023	31.12.2022
Passivo circulante:		
Dividendos a pagar:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	6.409	4.256

	31.12.2023	31.12.2022	
5. Caixa e Equivalentes de Caixa e Outras Aplicações Financeiras:			
Caixa e equivalentes de caixa:			
Saldos	31.12.2023	31.12.2022	
Caixa e bancos	903	350	
Aplicações financeiras	2.722	66.519	
Total	3.625	66.869	
Natureza das aplicações financeiras	Vencimento	31.12.2023	31.12.2022
	2023	-	66.609
	2024	2.722	450
Total	2.722	66.519	

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a dezembro de 2023. As aplicações em CDB variaram de 98,00% a 102,20% (99,00% a 102,00% em 31 de dezembro de 2022). Os saldos de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e as "Aplicações Financeiras" são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (Standard & Poor's) e *Fitch Ratings*.

6. Contas a Receber de Clientes:

	31.12.2023	31.12.2022
Circulante		
Contas a receber de clientes	40.046	16.715
Contas a receber de clientes a faturar	5.410	1.600
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(683)	(2.537)
Total	44.773	15.778

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	31.12.2023	31.12.2022
Créditos a vencer	36.637	12.582
Créditos em atraso até 60 dias	7.732	2.224
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	102	215
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	518	1.018
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	324	2.134
Créditos em atraso há mais de 361 dias	143	142
Total	45.456	18.315

Redução por perda do valor recuperável: A provisão para perdas de créditos esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão. Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de créditos esperadas e os títulos baixados ao resultado:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 31.12.2021	-	677
Adições, líquida de reversões	-	2.916
Baixas	-	(1.056)
Saldo em 31.12.2022	-	2.537
Adições, líquida de reversões	-	(190)
Baixas	-	(1.664)
Saldo em 31.12.2023	-	683

7. Estoques:

	31.12.2023	31.12.2022
Material de manutenção	5.754	4.270
Material administrativo	73	77
Material de segurança	117	111
Outros	118	119
Total	6.062	4.577

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício. Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados. **8. Tributos a Recuperar:**

	31.12.2023	31.12.2022
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	81	171
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	326	295
Imposto sobre Serviço - ISS	140	250
Total	547	716

Os créditos de IRRF, no montante de R\$81 (R\$171 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia. Os créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$326 (R\$295 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente, ao reconhecimento IRPJ e CSLL sobre SELIC pagos indevidamente pela Companhia, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante os próximos 12 meses. Os créditos de ISS, no montante de R\$140 (R\$250 em 31 de dezembro de 2022), são decorrentes de créditos sobre o faturamento e antecipação na apuração.

	31.12.2023	31.12.2022
Material administrativo	73	77
Material de segurança	117	111
Outros	118	119
Total	6.062	4.577

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos". O FINIMP da Companhia possui *covenants*, a ser apurado decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da sua controladora indireta Santos Brasil Participações S.A. ("Santos Brasil"). Em 31 de dezembro de 2023, o resultado do índice foi atingido. **Garantias obtidas:** Na data-base 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía nenhuma garantia tomadada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

11. Debêntures:

	Juros	Atualizações	Amortização	31.12.2023	31.12.2022
Debêntures	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	50.238	53.957
(-) Circulante				(6.499)	(6.259)
Não circulante				43.739	47.698

a) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da Companhia, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo

CONVICON - CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

17. Receitas (Despesas) Financeiras:

	31.12.2023	31.12.2022
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	3.926	10.156
Variações monetárias e cambiais ativas	5.126	6.373
Valor justo da operação de Swap	3.875	4.208
Correção impostos a recuperar	48	29
Juros	299	357
Outras receitas	637	315
Total	13.911	21.438
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures e empréstimos	(2.732)	(3.019)
Despesas bancárias	(174)	(166)
Variações monetárias e cambiais passivas	(8.565)	(9.657)
Valor justo da operação de Swap	(1.761)	(6.642)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(21)	(1)
Juros sobre arrendamento mercantil	(3.462)	(3.046)
(-) Crédito PIS/COFINS sobre juros CPC 06	239	205
Outras despesas	(200)	(109)
Total	(16.626)	(22.435)

18. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) **Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos:** A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro antes da tributação	40.790	27.076
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(13.845)	(9.182)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(9.790)	(6.498)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$240	(4.055)	(2.684)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(186)	(239)
Adições permanentes:		
Contribuições a entidades de classe	(162)	(168)
Outras	(35)	(81)
Exclusões permanentes:		
Correção impostos - SELIC	11	10
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	223	268
Incentivos fiscais	223	268
IV - Taxa efetiva:		
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(13.808)	(9.153)
Alíquota efetiva	33,9%	33,8%

	31.12.2023	31.12.2022
Hipóteses		
Hipóteses econômicas:		
Taxa de Desconto	5,49%	6,18% a.a.
Inflação Econômica	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica	Inflação Econômica + Inflação Médica
Hipóteses biométricas:		
Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	5%	5%
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	35,84%	36,22%
Outras hipóteses		
Composição Familiar	Participantes Ativos	Participantes Ativos
	90,00% Casados Diferença de Idade Titular: Masculino - 3 anos mais novo e Feminino - 3 anos mais velho	90,00% Casados Diferença de Idade Titular: Masculino - 3 anos mais novo e Feminino - 3 anos mais velho
	Participantes Assistidos Família Real	Participantes Assistidos Família Real

Com base nos relatórios do atuarial independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia registrou provisões proporcionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	31.12.2023	31.12.2022
Valor presente das obrigações atuariais	139	172
Perdas atuariais calculadas	372	923
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	511	1.095
Saldo Inicial	1.095	1.165
Custo do serviço	57	71
Juros sobre a obrigação	102	105
Benefícios pagos no ano (-)	(20)	(4)
(Ganho)/Perda atuarial sobre as obrigações de benefício definido	(723)	(242)
Saldo Final	511	1.095
(Ganho)/Perda atuarial sobre as obrigações de benefício definido	(723)	(242)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre (Ganho)/Perda	246	82
Efeito no patrimônio líquido	(477)	(160)

Análise de sensibilidade do passivo atuarial

	31.12.2023	31.12.2022
Efeitos		
Taxa de desconto -0,5% sobre a taxa nominal	577	1.520
Taxa de desconto +0,5% sobre a taxa nominal	454	1.001
Tábua de mortalidade -10%	542	1.421
Tábua de mortalidade +10%	483	918
Custos médicos +1,0% sobre a taxa real de crescimento	662	1.753
Custos médicos -1,0% sobre a taxa real de crescimento	396	1.034

21. Instrumentos Financeiros: Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequadas. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. a) **Classificação dos instrumentos financeiros:**

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Recebimento		Receita		Valor justo	
			Finalidade (pagamento)	(despesa)	Dez/2023	Dez/2022	Ponta ativa	Ponta passiva
BR Partners	60.037	Nov/2031	Associado à IPCA	(3.499)	(1.144)	2.841	1.628	IPCA + 4,20% CDI - 1,12% a.a.
b) Risco de mercado: As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles. b. 1) Risco cambial e análise de sensibilidade: As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com desvalorização em relação ao Real de 3,91% em relação a 31 de dezembro de 2022. A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de								

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas e administradores da **Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.**, Barcarena - PA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A., (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e, cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumpriremos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita:** A Companhia tem, substancialmente, receitas de serviços proveniente de operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas, cuja transferência do serviço ocorre à medida que a Companhia presta o respectivo serviço contratado e o cliente se beneficia dele. A cada fechamento contábil, a Companhia estima e registra as receitas cuja transferência do serviço já tenha ocorrido (por competência), mas não tenham sido faturadas, baseadas em critérios definidos que levam em consideração os últimos anos de faturamento, multiplicados pela receita diária (tempo do serviço prestado) os quais envolvem julgamento da Administração. O critério de reconhecimento de receita e montante reconhecido (total da receita) estão divulgados na nota explicativa 3.b. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade do processo necessário para a determinação e registro parcial das receitas destes serviços, conforme mencionado acima, a receita de prestação de serviços pode estar suscetível a erros nos valores ou ser reconhecida na competência incorreta. Como nossa auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho dos controles implementados pela Administração para o processo de reconhecimento das receitas; (ii) execução de testes de auditoria com o intuito de avaliar a integridade das bases de dados (relatórios) geradas pelos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receita; (iii) para uma amostra de navios que estavam ainda atracados na data do encerramento do exercício, confrontamos estas informações com dados obtidos de fontes externas; (iv) comparação do valor médio da receita diária utilizada na estimativa calcu-

	31.12.2023	31.12.2022				
V - Ajustes extraordinários:						
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-				
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V)	(13.808)	(9.153)				
IRPJ e CSLL - correntes	(10.815)	(9.841)				
IRPJ e CSLL - diferidos	(2.993)	688				
Total	(13.808)	(9.153)				
b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:						
	31.12.2023	31.12.2022				
Ativo (passivo)	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	171	61	232	634	228	862
Provisão para contingências	695	250	945	732	263	995
Depreciação	(750)	(270)	(1.020)	(659)	(237)	(896)
Arrendamento mercantil	998	359	1.357	543	195	738
Outros	(1.040)	(374)	(1.414)	967	346	1.313
Perdas atuariais	(530)	(191)	(721)	(289)	(104)	(393)
Total	(456)	(165)	(621)	1.928	691	2.619

Até 31 de dezembro de 2023, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia. **19. Resultado por Ação:** Resultado básico e diluído por ação: O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e na respectiva quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31.12.2023			31.12.2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido do exercício	13.491	13.491	26.982	8.962	8.961	17.923
Quantidade de ações	44.784.101	44.784.101	89.568.202	44.784.101	44.784.101	89.568.202
Resultado por ação básico e diluído	0,30124	0,30124	0,30124	0,20011	0,20011	0,20011

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito diluivo no futuro. **20. Passivos Atuariais - Assistência Médica Complementar:** Refere-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial. Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuarial independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., tiveram como premissas básicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31.12.2023	31.12.2022
Hipóteses		
Hipóteses econômicas:		
Taxa de Desconto	5,49%	6,18% a.a.
Inflação Econômica	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica	Inflação Econômica + Inflação Médica
Hipóteses biométricas:		
Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	5%	5%
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	35,84%	36,22%
Outras hipóteses		
Composição Familiar	Participantes Ativos	Participantes Ativos
	90,00% Casados Diferença de Idade Titular: Masculino - 3 anos mais novo e Feminino - 3 anos mais velho	90,00% Casados Diferença de Idade Titular: Masculino - 3 anos mais novo e Feminino - 3 anos mais velho
	Participantes Assistidos Família Real	Participantes Assistidos Família Real

	31.12.2023	31.12.2022
Ativo:		
Caixa e bancos	903	903
Mensurados pelo custo amortizado:		
Contas a receber	44.773	44.773
Valor justo por meio do resultado:		
Aplicações Financeiras	2.722	2.722
Passivo:		
Mensurados pelo custo amortizado:		
Empréstimos e financiamentos	2.102	2.102
Debêntures	50.238	47.367
Fornecedores	11.628	11.628
Dividendos a pagar	6.409	6.409
Valor justo por meio do resultado:		
Swap	2.841	2.841

Valor justo: Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia. O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos. O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário provável	II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	C	5,35	2.102	-	526	1.051	(526)	(1.051)
Dívida líquida			2.102	-	526	1.051	(526)	(1.051)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

lada pela Companhia com o valor médio da receita faturada de uma amostra de notas fiscais emitidas subsequentemente em 2024 e relacionadas aos serviços prestados; (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram todas as informações relevantes, em especial, a divulgação das políticas contábeis da Companhia com relação ao reconhecimento e corte de receita. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas dos seus serviços prestados para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Valor recuperável do ativo imobilizado e intangível:** A Companhia registra valores de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio (*goodwill*) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Administração da Companhia. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou indeterminável, que não estão sujeitos à amortização, são testados com relação à redução ao valor recuperável (*impairment*) pela Administração no mínimo anualmente. Além da relevância do saldo, os modelos e premissas utilizados nos testes de recuperabilidade dos ágios e de outros ativos intangíveis requerem o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas. Dentre as premissas utilizadas, podemos citar principalmente os fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável desses investimentos, realizado por meio de modelos de avaliação econômica, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde os ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio, foram alocados, disponibilizados pela Companhia; (ii) avaliação da razoabilidade da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável; (iii) com o auxílio de nossos especialistas, avaliamos a taxa de desconto e principais premissas econômicas aplicadas às UGCs, utilizadas pela Companhia na preparação das projeções e comparamos com dados obtidos de fontes externas, como o crescimento econômico projetado, inflação e taxas de desconto; (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram todas as informações relevantes. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria realizados sobre o teste de valor recuperável, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b.2) **Exposição de juros e análise de sensibilidade:** A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros. A parte passiva das obrigações com arrendamento mercantil está exposta ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros. **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros:** Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados ao IPCA e EURIBOR. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
				(+)	(+)	(+)	(-) 25%	(-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	11,65%	2.722	317	396	476	238	159
Swap	CDI	11,65%	2.841	331	414	496	248	165
Passivos								
financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	EURIBOR	3,86%	2.102	81	101	122	61	41
Debêntures	IPCA	4,62%	50.238	2.321	2.901	3.481	1.741	1.160
Arrendamento mercantil	IPCA	4,62%	29.116	1.345	1			

CONVICON - CONTEINERES DE VILA DO CONDE SA pdf

Código do documento 463c4b60-8752-4074-a92e-3d6bd7373ebb



Assinaturas



Antonio Erbeth
antonio.erbeth@oliberal.com.br
Assinou



Eventos do documento

27 Mar 2024, 08:40:23

Documento 463c4b60-8752-4074-a92e-3d6bd7373ebb **criado** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email:antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE_ATOM: 2024-03-27T08:40:23-03:00

27 Mar 2024, 08:40:31

Assinaturas **iniciadas** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email:antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE_ATOM: 2024-03-27T08:40:31-03:00

27 Mar 2024, 08:40:57

ANTONIO ERBETH **Assinou** (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd) - Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br - IP: 187.255.194.126 (bbffc27e.virtua.com.br porta: 4814) - **Geolocalização: -1.425408 -48.4573184** - Documento de identificação informado: 571.969.823-04 - DATE_ATOM: 2024-03-27T08:40:57-03:00

Hash do documento original

(SHA256):f6dd43facb81af8e46653e6871b9d2b928887059e9313dbe8831b069805b955e

(SHA512):1fe121adf55bec76c58192a5e46093aa7592c63dc4791e060cfff83dc37d4a7dcdb88a2e9eb6e8872751f3bad4a37109c51312c5b3ac176c580b9edc7728636

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign